



Ele sabia nadar muito bem, mas estava de calça jeans e havia ingerido bebida alcoólica. Pode ter perdido a noção da direção"

Francisco Gomes Pedrosa, 33 anos, proprietário da lancha APC

Plano de uso ainda em discussão

» SAULO ARAÚJO

A mais recente tragédia no Lago Paranoá poderia ter sido evitada caso um projeto que se arrasta há mais de um ano tivesse saído do papel. Desde o acidente com o barco de festas Imagination (Jeia Memória), o governo discute propostas para melhorar a segurança no espelho d'água. Porém, o Plano de Uso e Ocupação do Lago ainda não foi aplicado.

O decreto nº 33.323, de 2011, deveria delimitar, por exemplo, onde lanchas podem navegar. A embarcação encalhada na noite

do último sábado passava por uma região rasa, considerada imprópria para veículos náuticos. O documento também visa definir locais para banho, diminuindo, assim, os riscos de atropelamento.

A redação final do decreto seria concluída no fim deste mês, mas, segundo a Secretaria de Governo, — que encabeça a lista dos órgãos envolvidos no plano —, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa) fizeram

ponderações. Com isso, o texto terá de sofrer modificações.

O comandante do Grupoamento de Busca e Salvamento, coronel Elcio Alves Barbosa, destacou que a falta de lugares definidos no lago dificulta, inclusive, o trabalho preventivo do Corpo de Bombeiros. "O lago é muito grande. É impossível fazer a cobertura toda. Se existisse uma área específica para banho, poderíamos concentrar nosso pessoal de resgate lá. Mas o Plano de Uso está em andamento, e essas questões estão sendo tratadas", frisou o oficial.

Falta de experiência

O presidente da Federação Náutica de Brasília, Roberto Renner, explicou que muitos acidentes são provocados por pilotos sem experiência. "Há pessoas que compram lanchas, tiram o arrais amador, mas não têm habilidade e experiência para conduzir embarcações. Isso pode ser muito perigoso", alertou Renner. Há dois meses, a Marinha passou a exigir prova prática para emissão da permissão, mas recuou há pouco tempo. Hoje, candidatos respondem apenas a um exame teórico.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG quadra 02 lote 340, setor gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22 de outubro de 2012

CAMPO DA ESPERANÇA

Adriano Santa Brigida Costa, 70 anos
Aureliano Antonio Dos Santos, 88 anos
Daniela Maia Sardinha, 35 anos
Dayse Luci Terraco Alves, 54 anos
Francisca Gomes Machado, 88 anos
José Sabino Dantas, 86 anos

Leonardo Pereira de Valões, 74 anos
Marcelo Pinto de Moraes, 44 anos
Raphael Romeo Sousa, 31 anos
Volney Santos Coutinho, 38 anos

TAGUATINGA

Adimar Nascimento da Costa, 42 anos

Ana Feitosa, 90 anos
Aniele Santos Ribeiro, 27 anos
Ilda Vicentina de Paula, 68 anos
Jemima Bezerra da Costa, 62 anos
Joaquim Frutuoso de Oliveira, 81 anos
Jocemar Pereira Sousa, 46 anos

Jovelina de Medeiros Fernandes, 87 anos
Luis Filipe Tavares Silva, 7 anos
Neusa Maria dos Santos, 70 anos
Nivaldo Soares Auleriano, 49 anos
Regina Aparecida Neves, menos de 1 ano
Terezinha Lira de Moraes, 64 anos

GAMA

Jose Maria Tavares, 52 anos
Nilson da Silva, 58 anos

BRAZLÂNDIA

Agostinho Ferreira Santos, 66 anos

SOBRADINHO

Ildvandro Soares dos Santos,

45 anos

JARDIM METROPOLITANO

Ana Carolina Ferreira Silva, 17 anos
Ricardo Ribeiro de Oliveira, 18 anos
Denísio Gomes Souza, 31 anos
Beatriz do Nascimento Pinto (cremação), 88 anos